FGV IBRE
INSTITUTO BRASILEIRO DE ECONOMIA

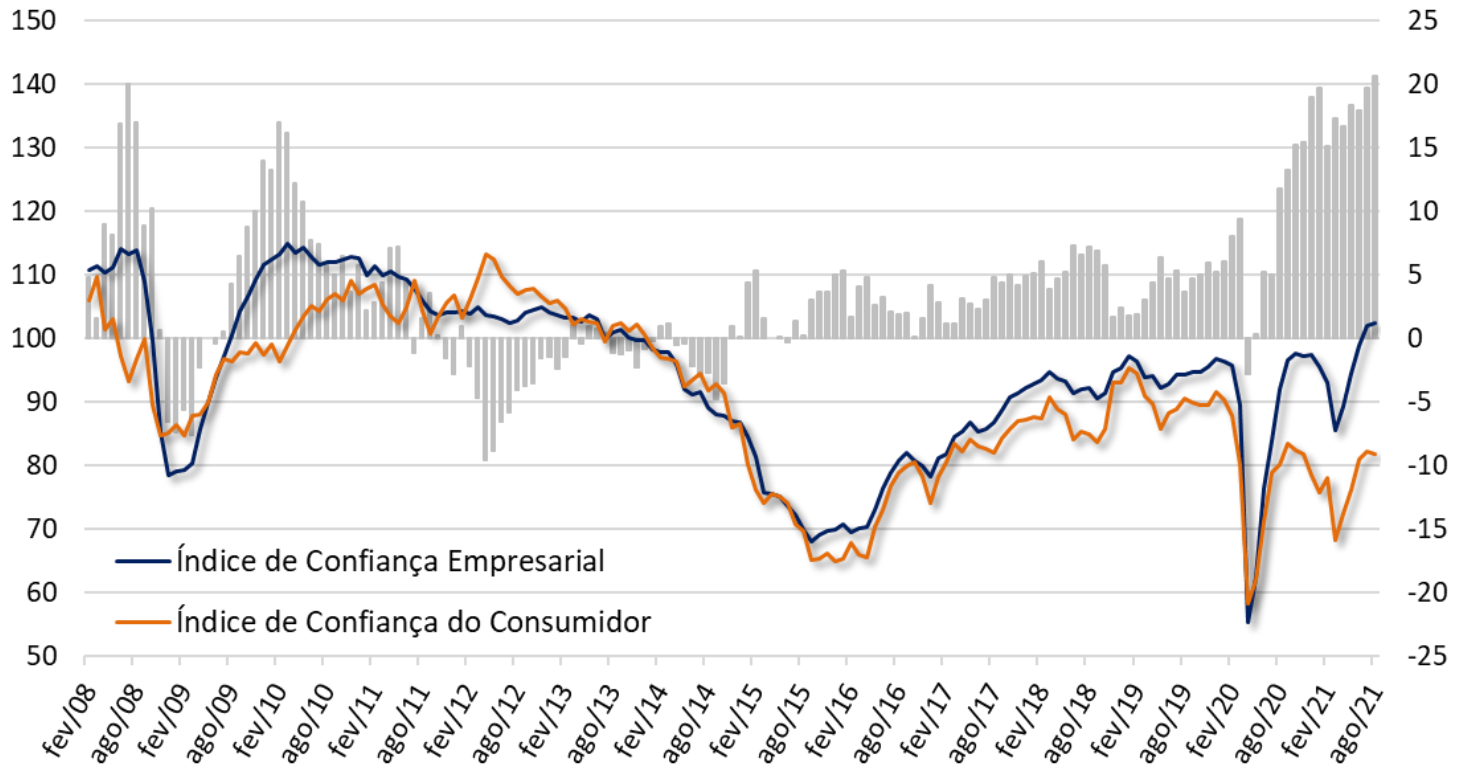
Indicadores de Sentimento: Confiança e Incerteza

Síntese dos Resultados de Agosto de 2021

Fonte: FGV IBRE, exceto onde indicado

Distância recorde entre a confiança Empresarial e do Consumidor

Eixo direito: Índices de Confiança dessazonalizados; Eixo esquerdo: diferença, em pontos



A confiança empresarial continuou avançando em agosto, atingindo o maior nível desde junho de 2013.

A confiança dos consumidores recuou após quatro altas seguidas.

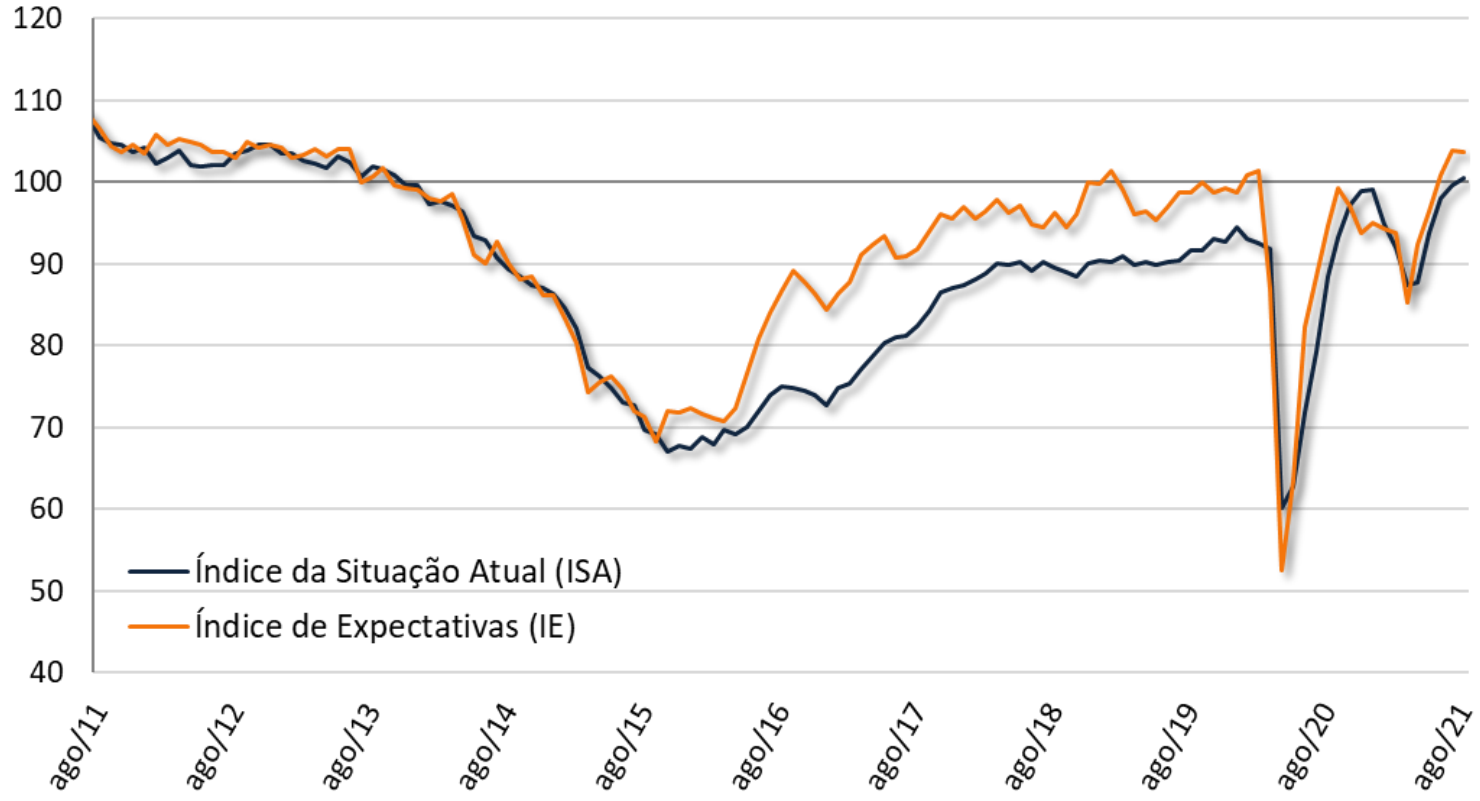
A distância entre os dois índices é a maior da série (20,6 pontos).

	ago/21	Var. na margem (pts.)
ICE	102,4	0,5
ICC	81,8	-0,4

FGV IBRE

Expectativas empresariais acomodam em patamar elevado

ISA e IE empresariais dessazonalizados, em pontos



O índice que mede a percepção sobre a situação atual subiu em agosto atingindo o nível neutro de 100 pontos pela primeira vez desde outubro de 2013.

Após sofrer com o impacto da segunda onda de covid, o Índice de Expectativas Empresariais acumula alta de 18,7 pts desde abril, com alguma acomodação em agosto.

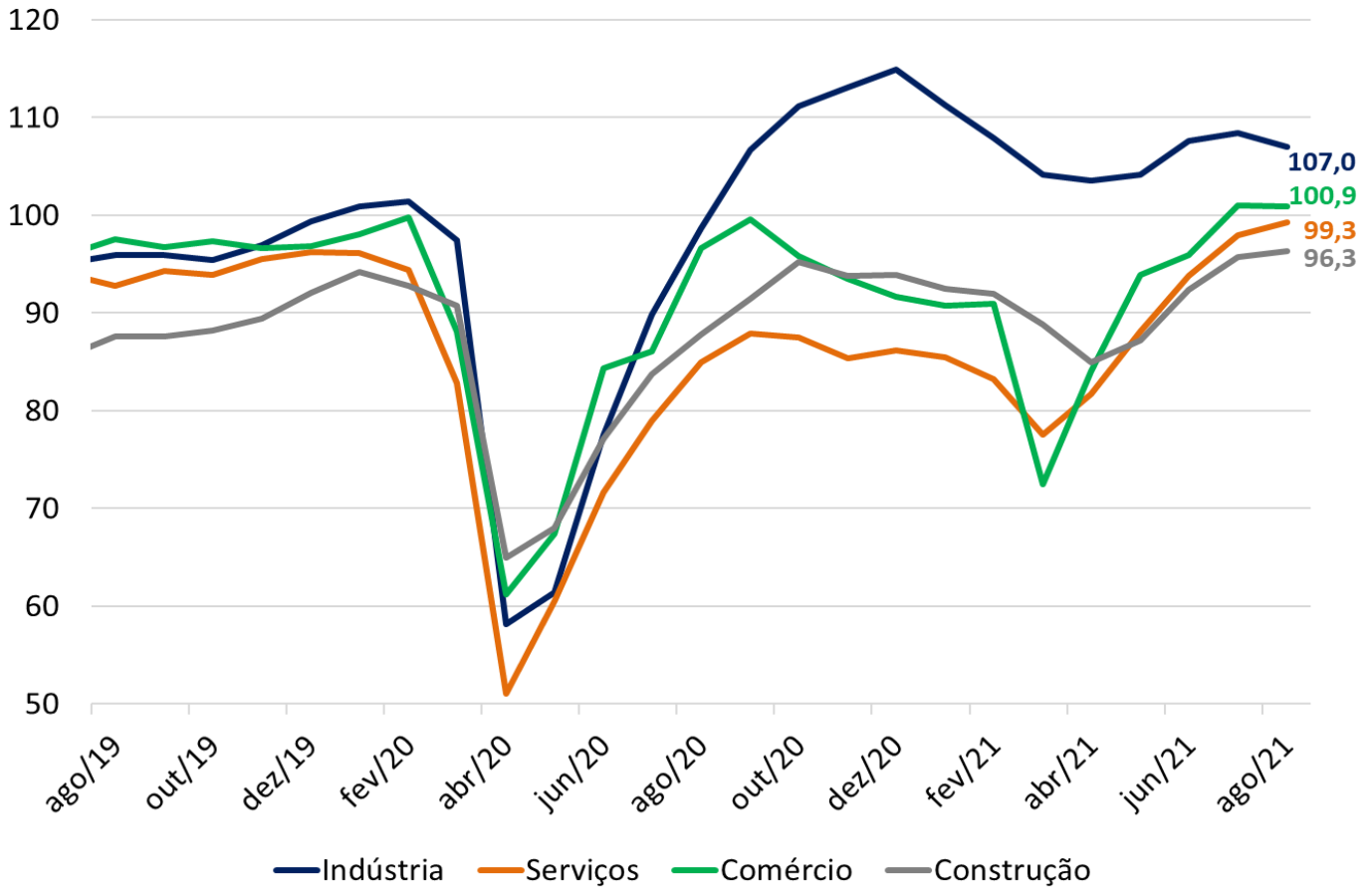
A alta discreta da confiança e a piora das expectativas na ponta podem sinalizar um enfraquecimento da tendência favorável iniciada em abril.

	ago/21	Var. na margem (pts.)
ISA-E	100,5	0,8
IE-E	103,7	-0,2

FGV IBRE

Alta pouco disseminada: confiança sobe em dois e cai em dois grandes setores

Índices de confiança setoriais, dessazonalizados



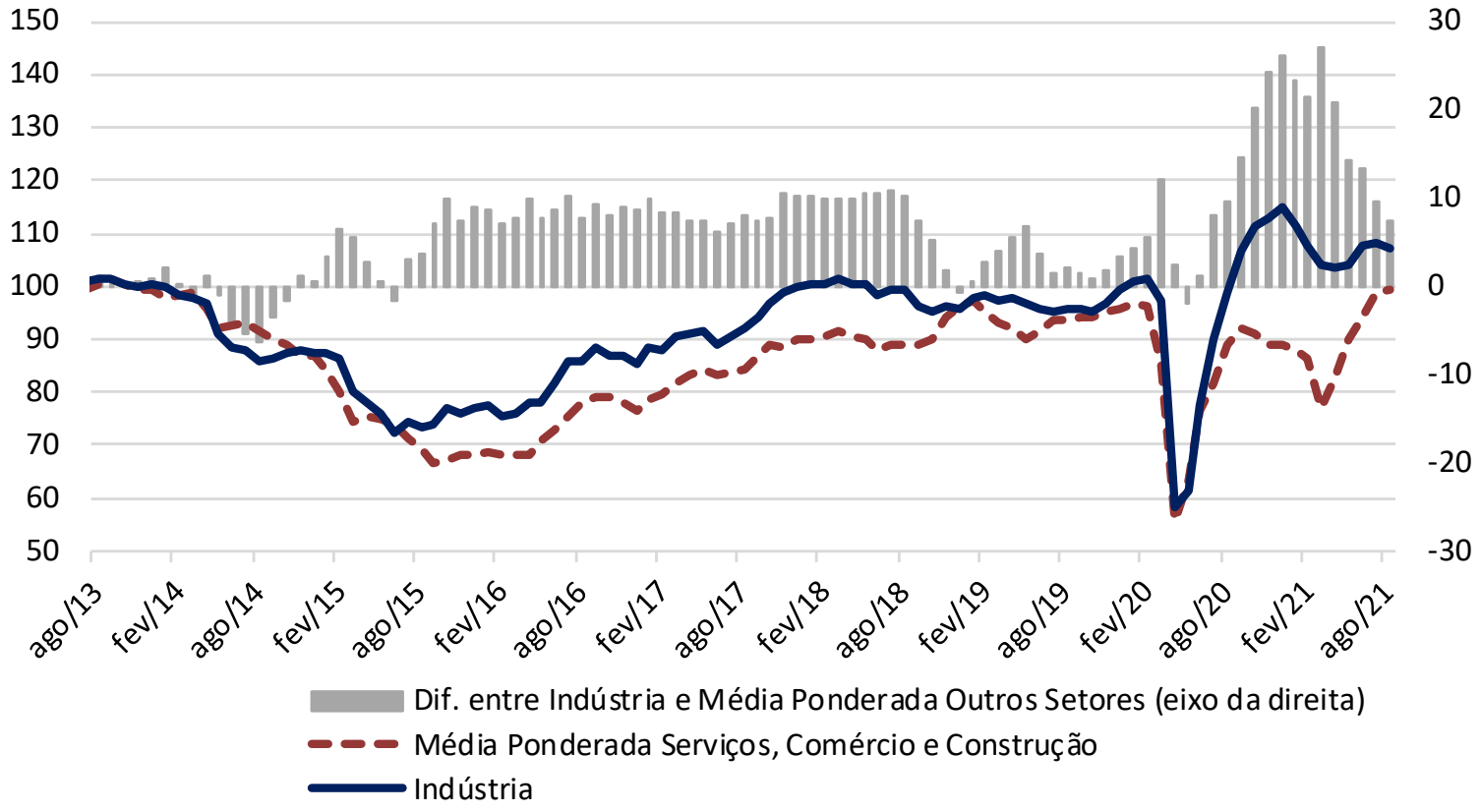
Em agosto, a confiança subiu nos dois setores que estavam com os índices abaixo dos 100 pontos e caiu nos dois setores que estavam acima. Com o movimento, reduz-se o grau de heterogeneidade setorial.

A recuperação do otimismo nos setores de serviços que dependem de consumo presencial é um dos destaques dos últimos meses. Importante observar se uma piora do quadro da pandemia com a variante delta pode afetar esta tendência.

FGV IBRE

Distância entre Indústria e demais setores diminui novamente em agosto

Dados dessazonalizados

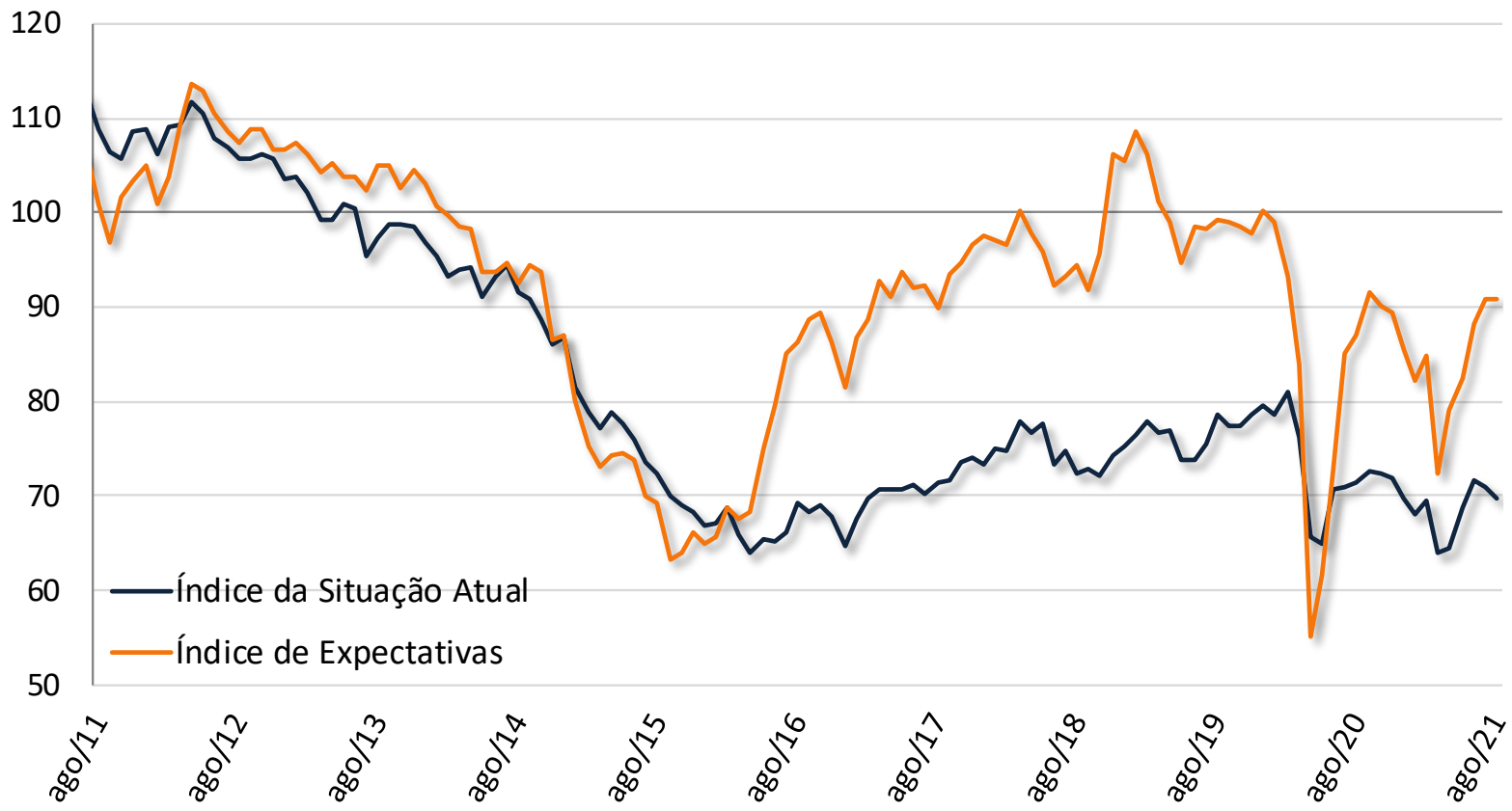


A distância entre o nível de confiança da Indústria e o da média dos demais setores vem caindo desde abril de 2021, alcançando 7,5 pontos em agosto, menor nível desde julho de 2020 (8,1 pts.)

FGV IBRE

Piora da percepção sobre a situação atual pelos consumidores

ISA e IE do Consumidor dessazonalizados, em pontos



Entre os consumidores, as expectativas em relação ao futuro próximo acomodaram em agosto, enquanto o índice que mede a percepção corrente da economia recuou pela segunda vez seguindo, retornando a um nível inferior a 70 pontos.

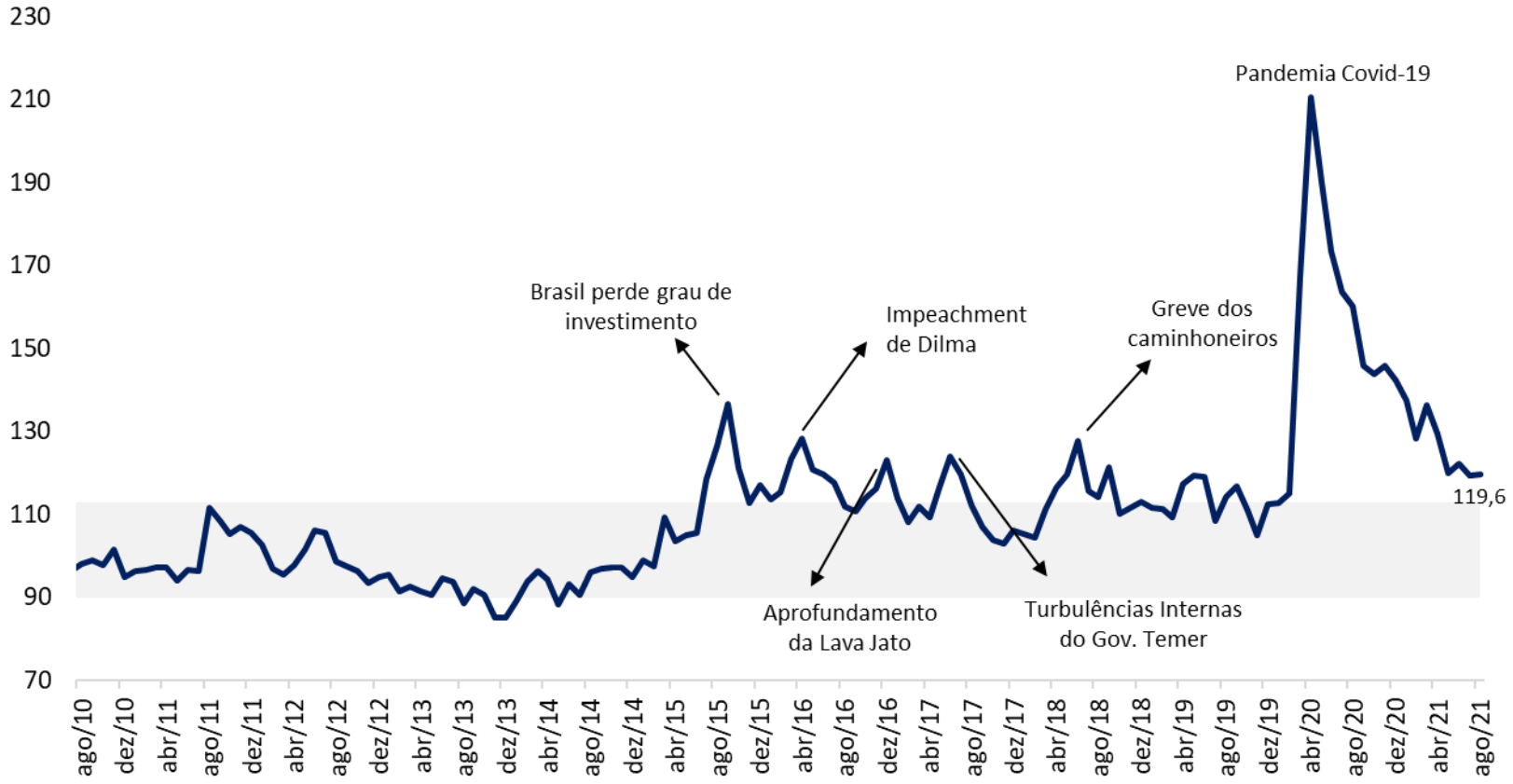
O patamar muito baixo do ISA-C reflete o elevado grau de insatisfação do consumidor com os níveis elevados de desemprego e inflação, além do quadro ainda incerto com relação à pandemia.

	ago/21	Var. na margem (pts.)
ISA-C	69,8	-1,1
IE-C	90,9	0,1

FGV IBRE

Incerteza econômica sobe em agosto

Indicador em pontos



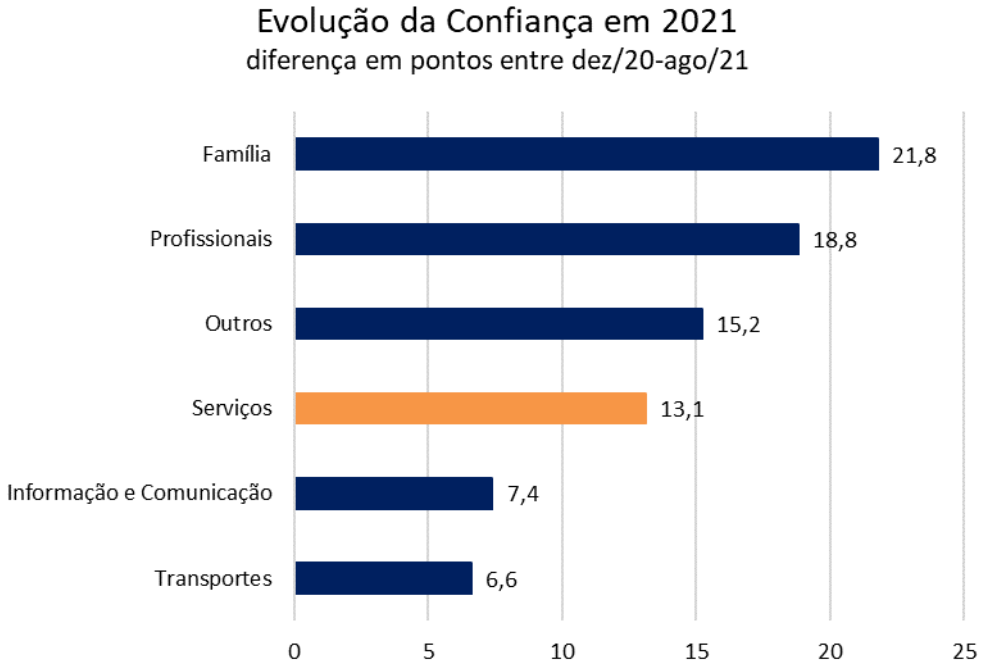
O Indicador de Incerteza–Brasil do FGV IBRE sobe 0,3 ponto em agosto, para 119,6 pontos, se distanciando da média de 115 pontos vigente entre 2015 e 2019.

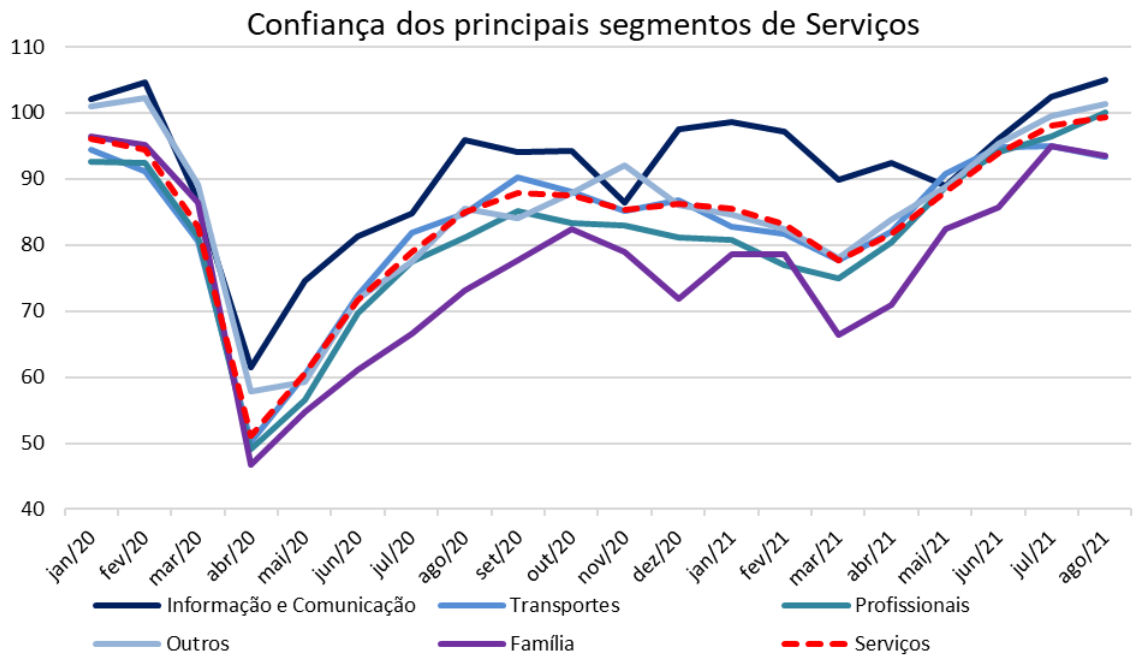
A alta foi influenciada pelo aumento da incerteza política e fiscal, pela inflação ascendente e pelo risco de avanço da nova variante Delta, que pode afetar o ritmo de recuperação da atividade econômica.

FGV IBRE

Outras Informações

Serviços - Recuperação puxada por segmentos que mais sofreram ao longo da pandemia



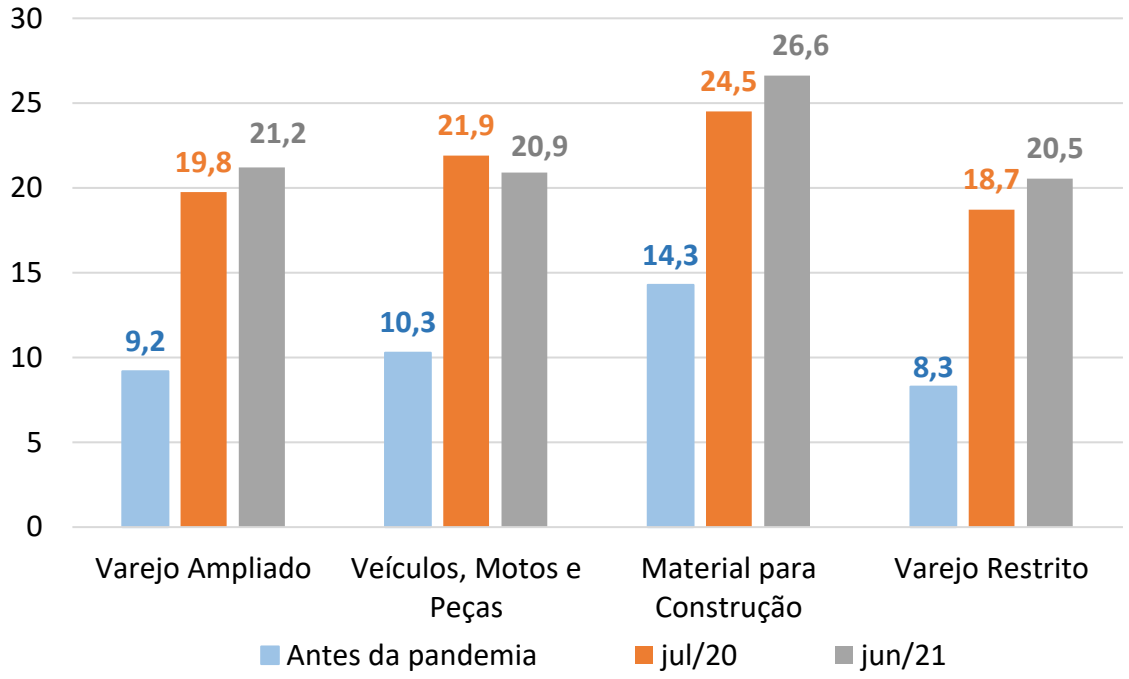


Com o avanço da vacinação e maior controle sobre a pandemia, as expectativas dos segmentos do setor de Serviços que mais sofreram durante a crise melhoraram, puxando a recuperação da confiança do setor. Ainda assim, *Serviços Prestados às Famílias* ainda apresenta o menor nível de confiança entre os principais segmentos. Em agosto, houve recuo apenas nos segmentos de *Serviços Prestados às Famílias* e de *Serviços de Transportes*, um possível sinal de preocupação com o risco da variante delta.

FGV IBRE

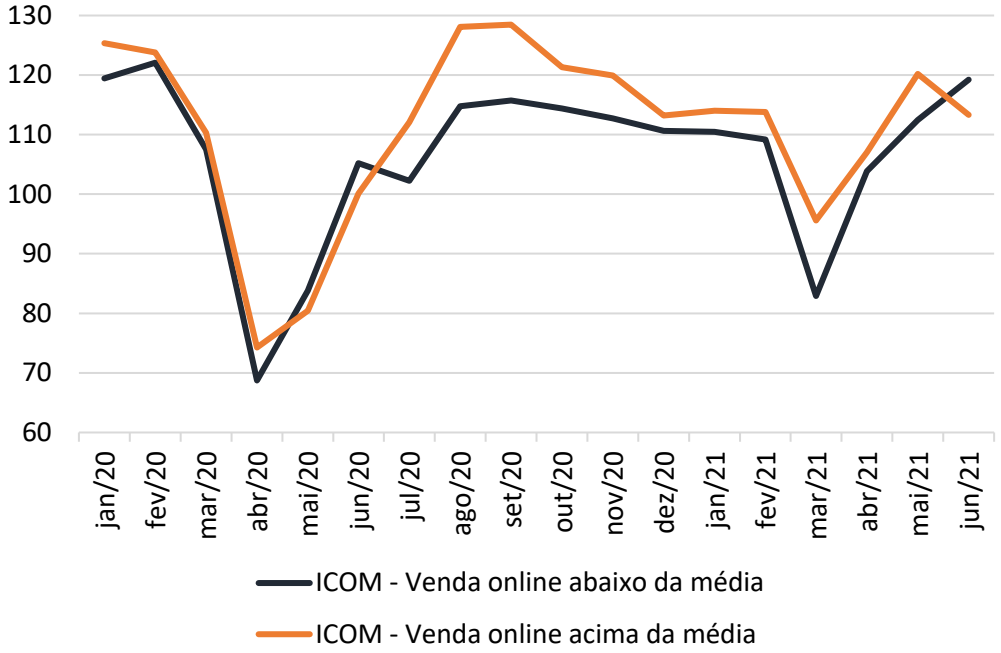
Comércio – A importância das vendas online para a recuperação do setor

Qual o percentual das vendas da empresa que é obtido na forma online?



Após a pandemia as empresas buscaram se adaptar ao comércio eletrônico e aumentaram expressivamente suas vendas por este canal. Em 2021, as vendas online continuaram ganhando espaço em muitos setores.

Índices de confiança de segmentos com vendas online acima e abaixo da média setorial (em pontos e dessazonalizados)*

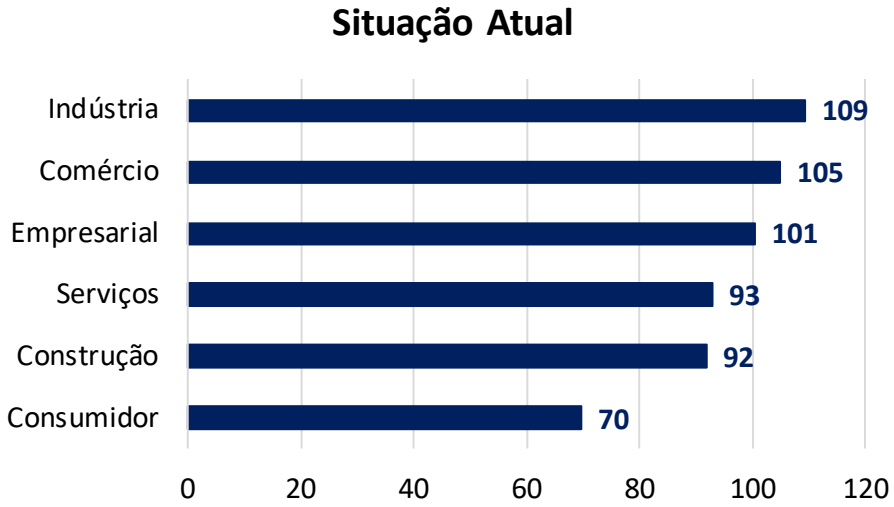


A confiança das empresas comerciais com participação mais expressiva de vendas online recuperou-se mais rápido que a das demais no ano passado e sofreram um impacto menor na 2ª onda de covid. Mais recentemente, esta situação parece estar mudando, possivelmente devido à maior circulação de pessoas nas ruas.

*Dados atualizados até junho

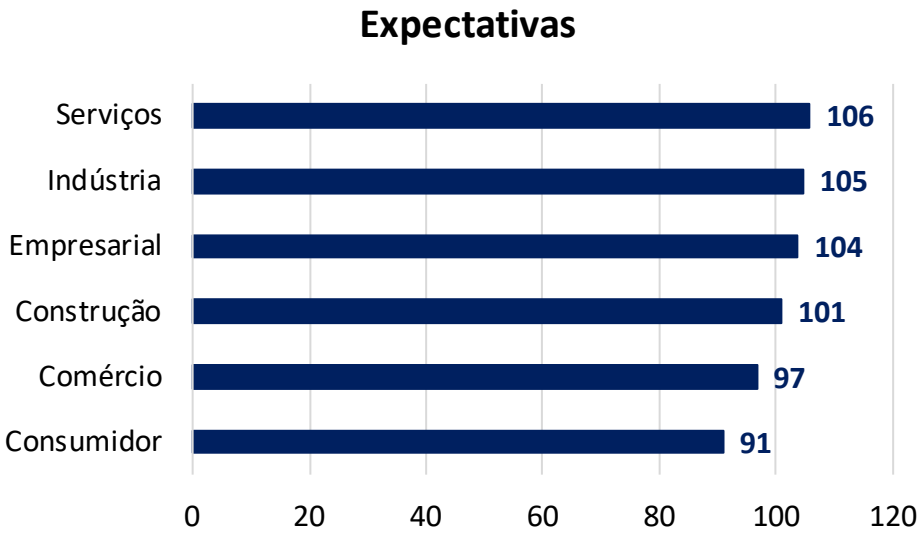
Índices da Situação Atual e de Expectativas em agosto

Dados dessazonalizados, dados em pontos



A percepção sobre a situação atual continuou evoluindo favoravelmente nos setores de Serviços e Construção, mas registrou queda na Indústria e Comércio.

A percepção sobre a situação atual é ainda bem melhor entre as empresas que para os consumidores.



Em agosto, a Indústria e a Construção revisaram suas expectativas para baixo. O setor de Serviços avançou ligeiramente e é o setor mais otimista no momento. Apenas Comércio e Consumidor estão com índices de expectativas abaixo dos 100 pontos (nível neutro).

FGV IBRE

Sinais favoráveis ao emprego em todos os setores

Ímpeto de Contratação (empresas) e de Expectativas com o Mercado de Trabalho (consumidores), saldos de respostas (*), em pontos, com ajuste sazonal

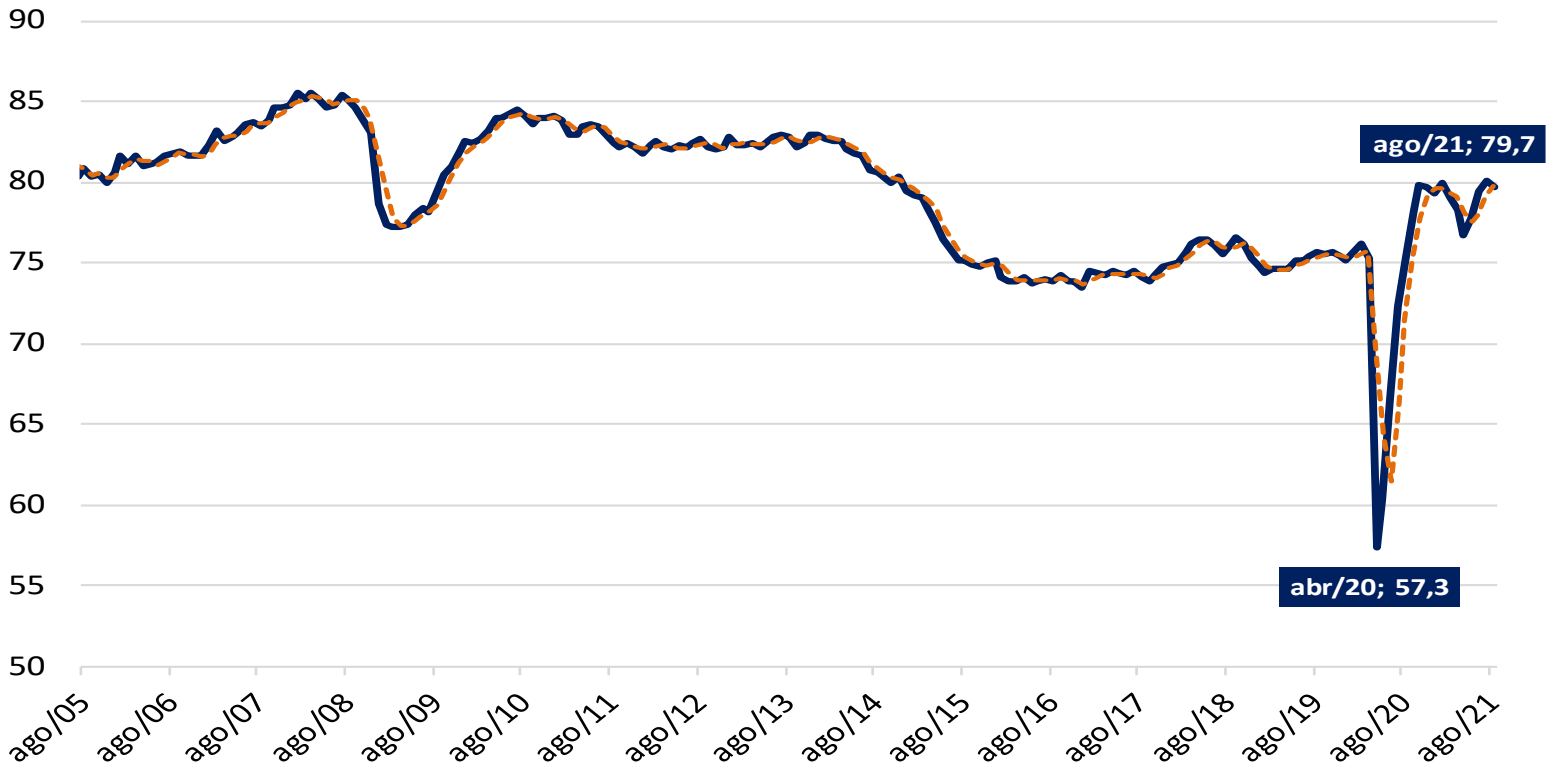
Emprego Previsto	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
fev/20	8,7	7,5	8,9	8,8	5,9	13,0
mar/20	5,8	-0,1	1,7	9,8	2,3	4,6
abr/20	-42,6	-45,5	-28,0	-48,9	-39,5	-20,7
mai/20	-41,7	-37,9	-18,4	-34,4	-32,6	-14,2
jun/20	-20,5	-21,1	-3,7	-13,2	-14,1	1,2
jul/20	-0,8	-11,4	-1,2	-5,4	-4,6	5,5
ago/20	10,2	-8,0	8,1	-1,8	2,2	6,5
set/20	19,2	-0,7	7,5	7,6	7,5	10,3
out/20	20,5	-0,3	1,3	15,8	7,1	7,5
nov/20	19,8	1,6	4,2	12,0	7,4	3,6
dez/20	20,7	-1,1	15,8	11,2	9,0	2,9
jan/21	17,8	1,2	11,9	11,5	6,7	-4,5
fev/21	12,4	-2,9	5,4	8,4	2,6	3,5
mar/21	10,7	-8,6	-0,1	7,9	-1,7	-12,3
abr/21	9,2	-5,2	-3,8	-4,8	-1,4	-0,1
mai/21	9,3	0,1	8,0	0,5	5,0	12,6
jun/21	15,7	5,9	7,1	9,9	10,1	15,5
jul/21	17,4	10,9	11,1	18,9	13,9	18,1
ago/21	**17,6**	**14,4**	**9,2**	**21,5**	**15,0**	**14,8**

- Proporção de empresas/consumidores prevendo *aumento do quadro de pessoal/maior facilidade de se conseguir emprego* menos a proporção dos que preveem *diminuição do quadro de pessoal/maior dificuldade de se conseguir emprego nos meses seguintes.*

FGV IBRE

NUCI Industrial cai em agosto mas se mantém acima do nível pré-pandemia

Nível de Utilização da Capacidade Industrial, em percentual e média móvel trimestral, com ajuste sazonal



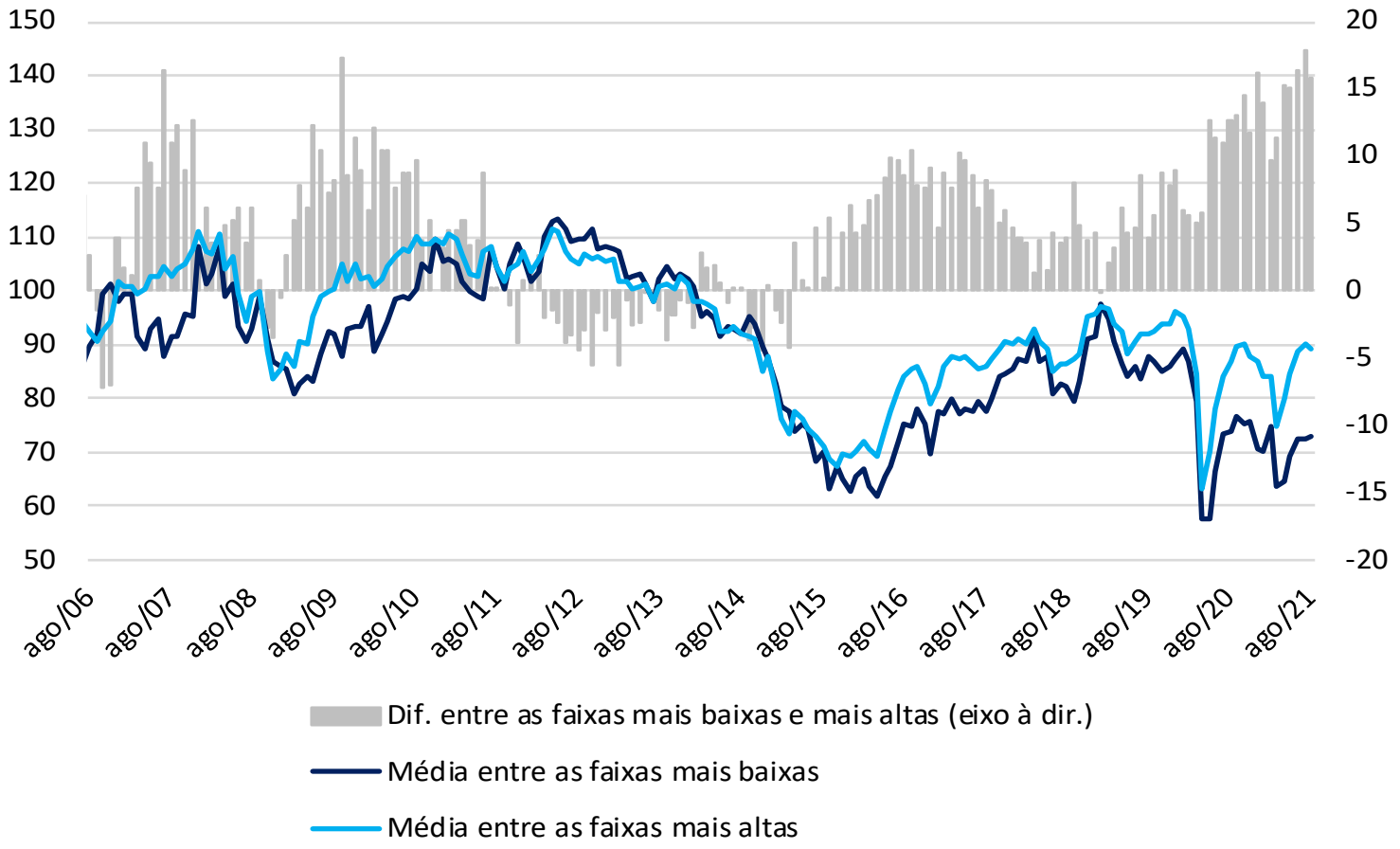
Após três altas consecutivas, o NUCI industrial recuou em agosto em 0,4 ponto percentual, para 79,7%.

Apesar da queda, o indicador está 3,5 p.p. acima do nível de fevereiro de 2020 (76,2%), último mês antes da chegada da pandemia ao país.

FGV IBRE

Distância entre a confiança de consumidores de renda alta e baixa

Média entre as faixas de renda 1 e 2 e entre as faixas de renda 3 e 4. Indicadores dessazonalizados.
Diferença entre as média no eixo à direita.

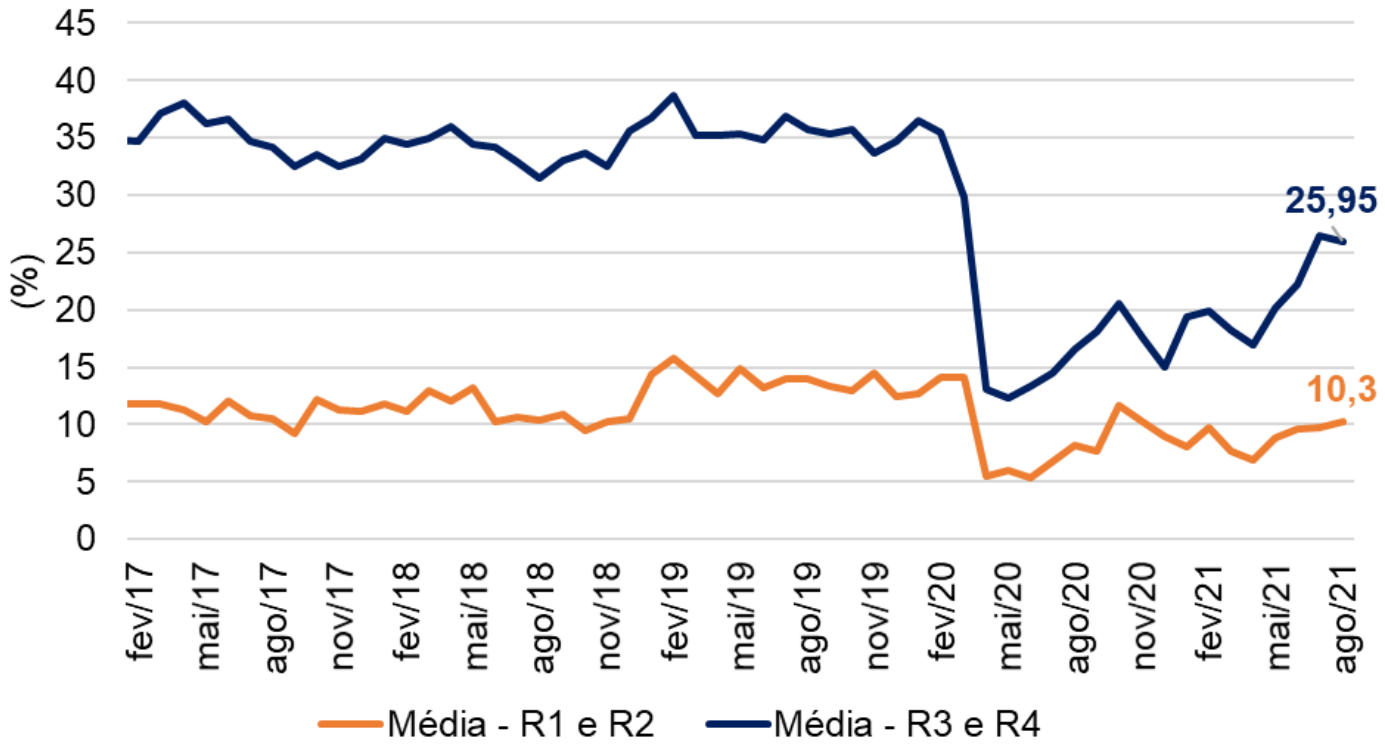


Em agosto, o nível médio da confiança de consumidores com renda mais baixa (faixas 1 e 2) subiu 0,8 pts, para 73,2 pts. A dos consumidores com renda mais alta (faixas 3 e 4) caiu 2,1 pts, para 89 pts. A distância entre as faixas, que havia registrado o recorde histórico no mês anterior, é agora de 15,9 pts.

FGV IBRE

Intenção de viagem dos consumidores

Proporções (%) de consumidores que dizem que irão viajar nos seis meses seguintes



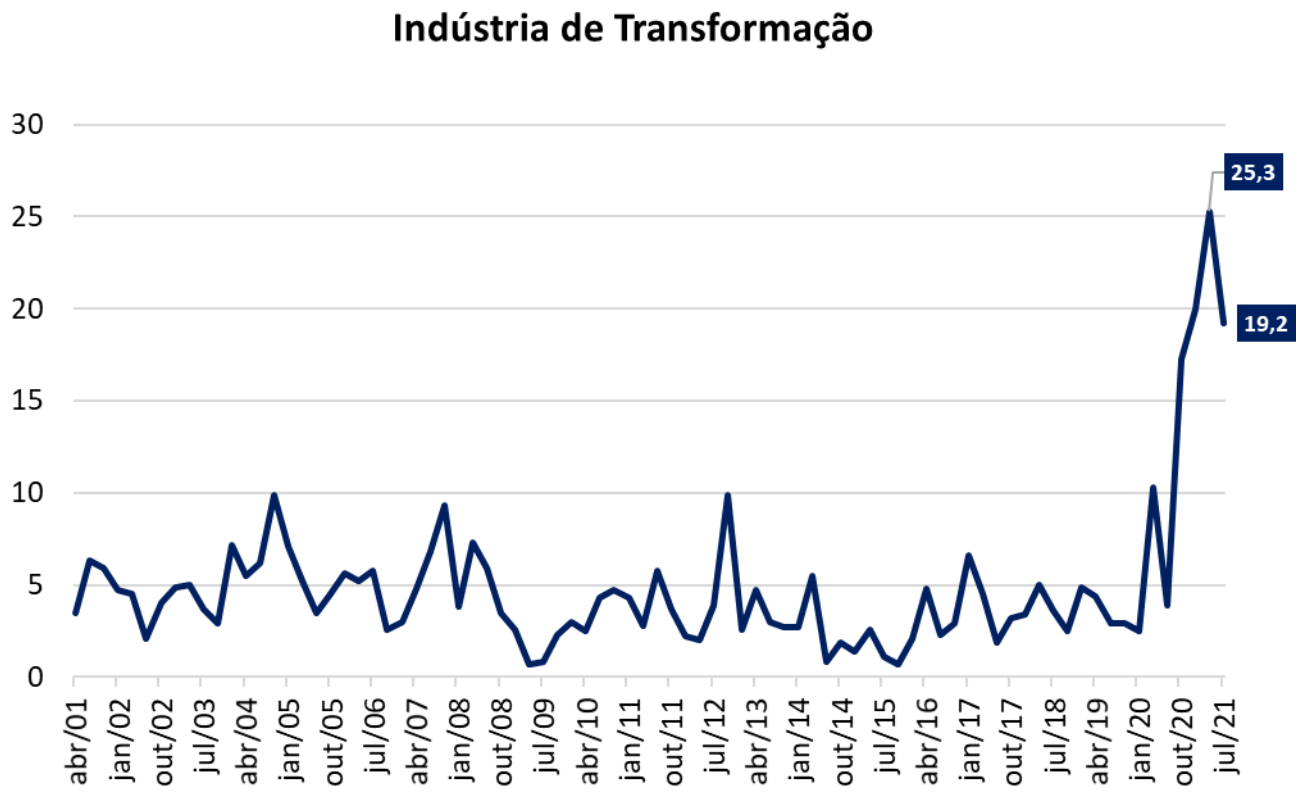
Apesar do recuo na ponta, nos últimos meses houve aumento expressivo de consumidores das faixas de renda mais altas que pretendem viajar nos meses seguintes, embora a perspectiva ainda não pareça normalizada.

FGV IBRE

Escassez de matéria-prima na Indústria

Proporção de empresas apontando a escassez de matérias primas como principal fator limitativo à expansão dos negócios continua elevado

Dados em percentual e trimestrais

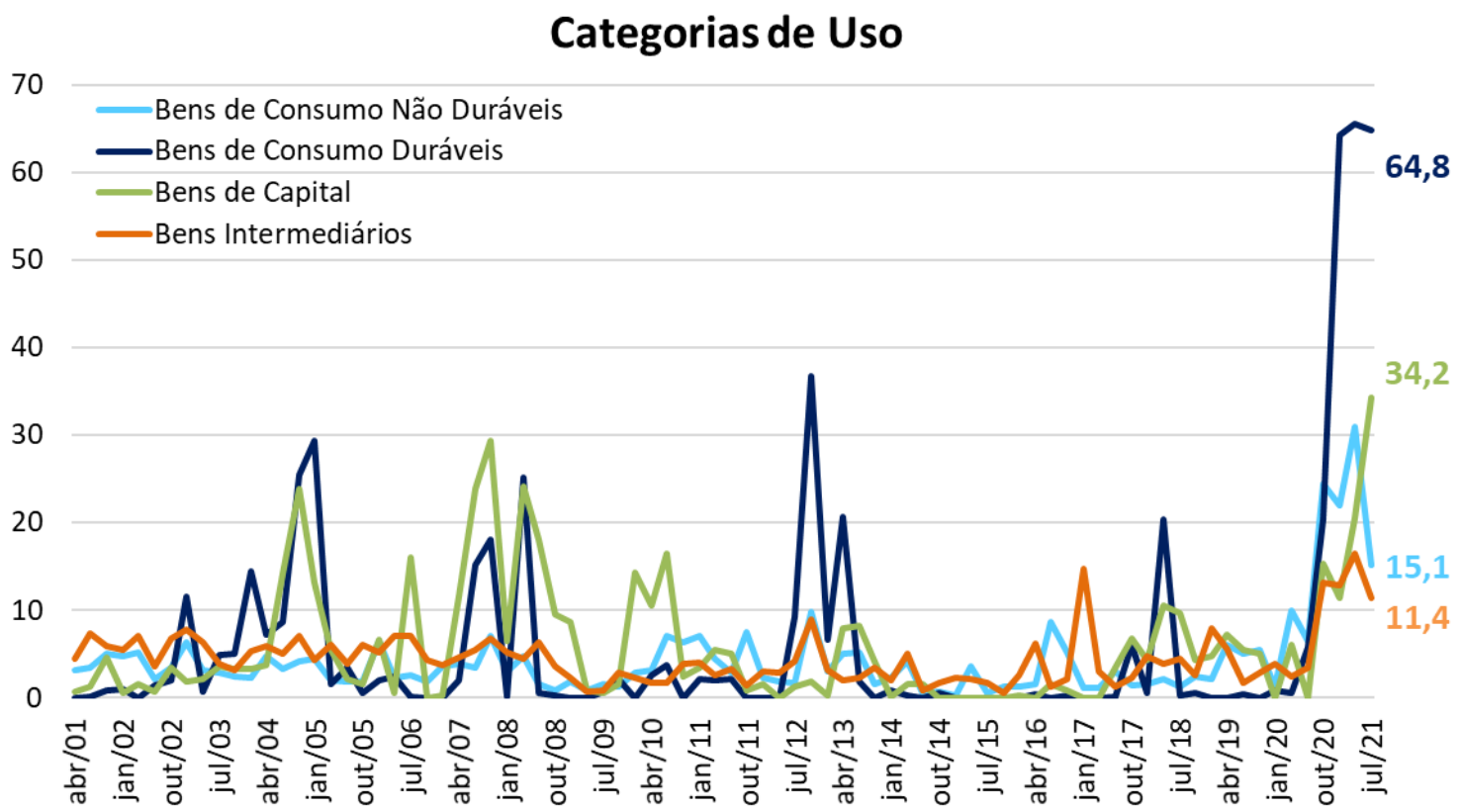


Após alcançar o maior nível da série histórica trimestral em abril passado, em julho houve redução de citações ao fator escassez de matéria-prima como limitativo à expansão dos negócios. O nível de julho continuou sendo um dos maiores da série.

FGV IBRE

Proporção de empresas apontando a escassez de matérias primas como principal fator limitativo à expansão dos negócios por categoria de uso

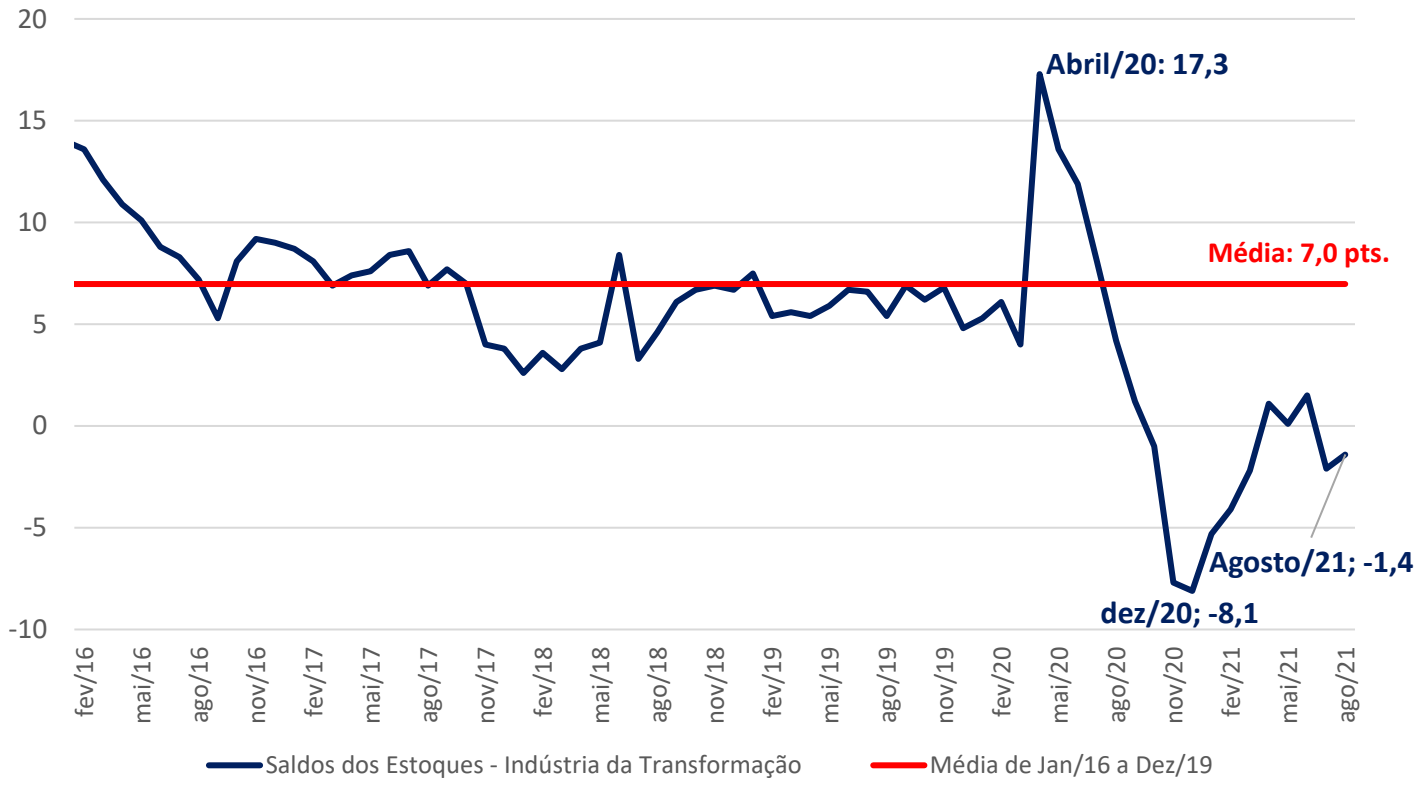
Dados em percentual e trimestrais



O problema de escassez de matérias primas continua muito relevante para as empresas produtoras de bens de consumo duráveis e bens de capital.

FGV IBRE

Estoques continuam abaixo do normal



O saldo dos estoques (proporção de excessivos *menos* insuficientes) aponta que o nível de estoques da indústria continuava abaixo do desejável em agosto, refletindo em parte os problemas de abastecimento de insumos.

Apesar do aspecto negativo da questão, o desequilíbrio tende a impactar favoravelmente a produção para fins de reposição no curto prazo.

* Saldo de estoques = saldos excessivos - insuficientes

FGV IBRE

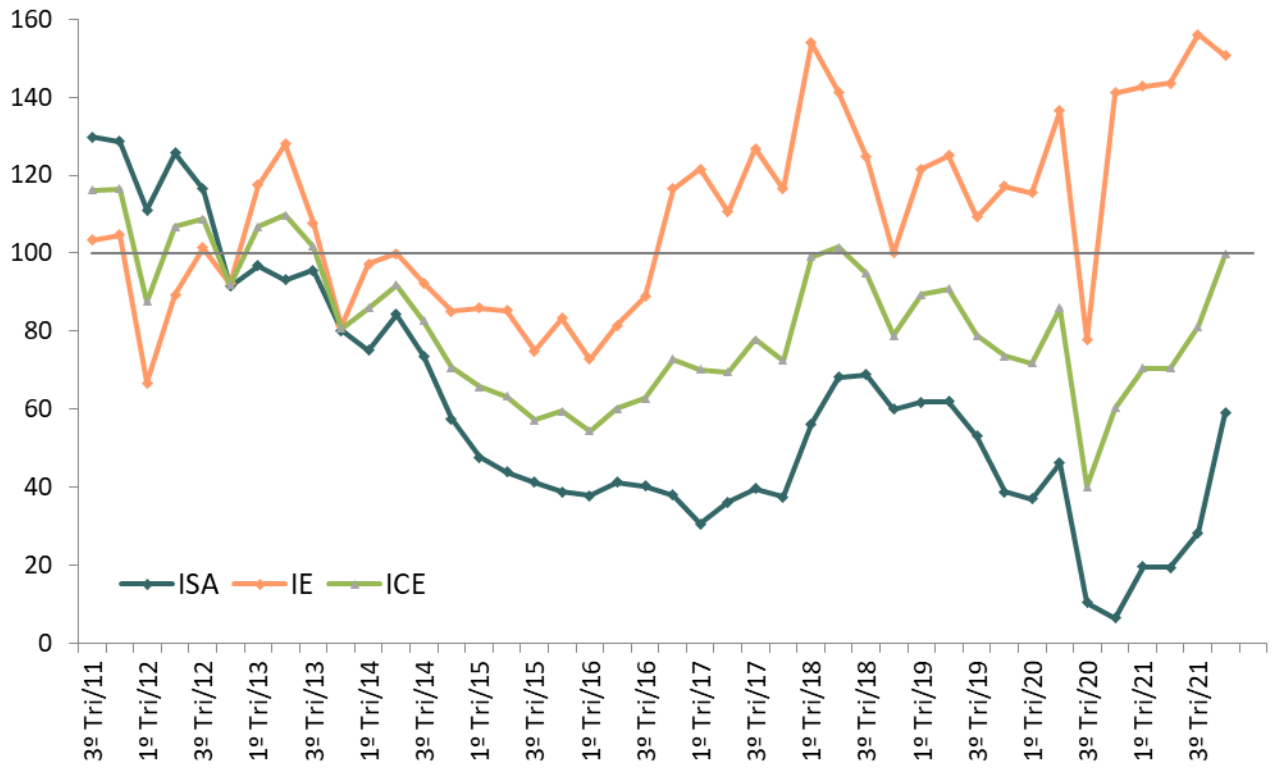
Clima Econômico da América Latina:

resultados recentes

FGV IBRE

Clima Econômico da América Latina melhora no terceiro trimestre de 2021

Dados dessazonalizados



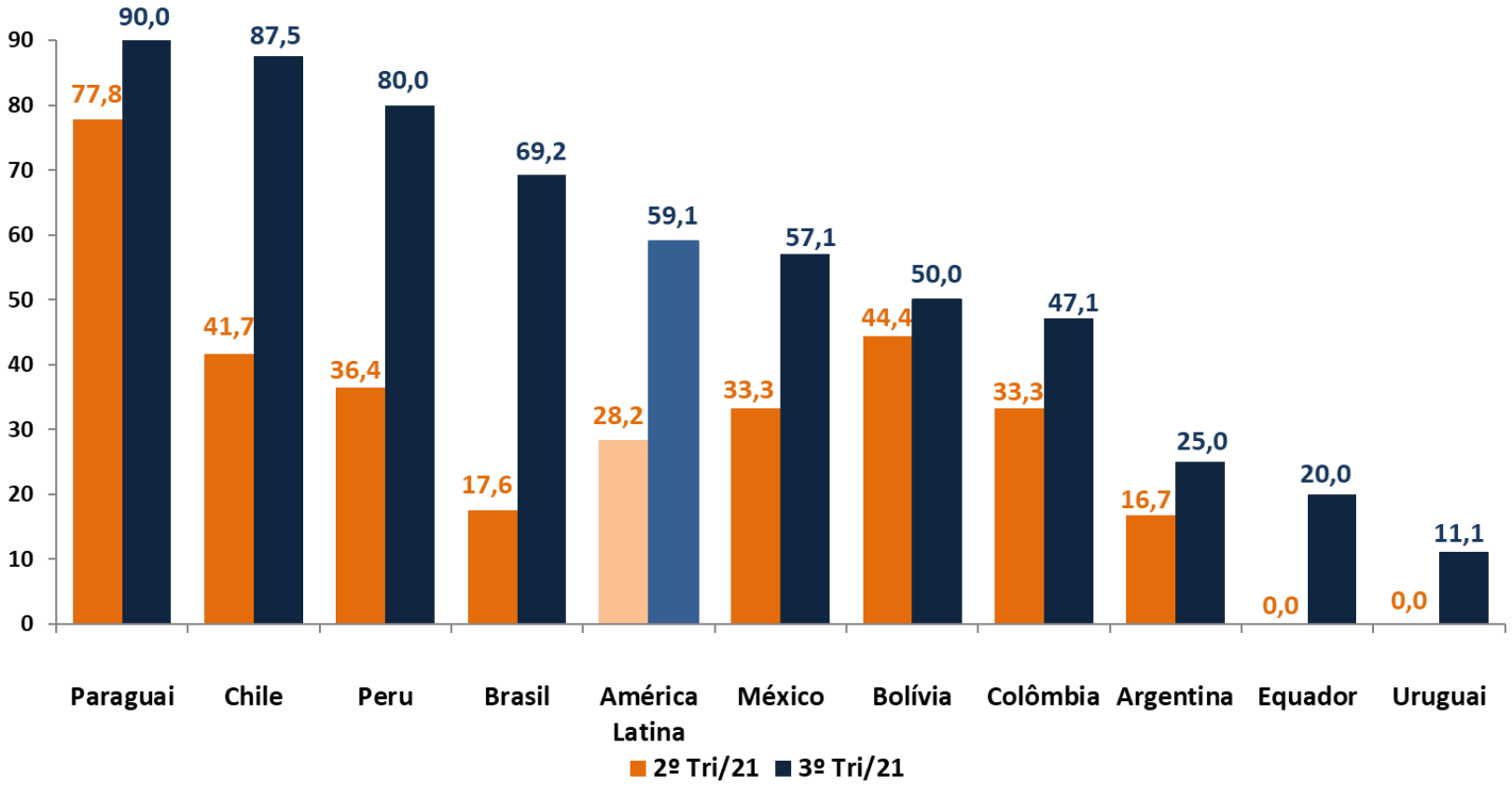
O Indicador de Clima Econômico (ICE) da América Latina da Fundação Getulio Vargas (FGV) avançou no terceiro trimestre de 2021 alcançando 99,7 pontos, o melhor resultado desde o 1º trimestre de 2018 (101,5 pontos)

O ISA subiu 30,9 pontos, ao passar 28,2 para 59,1 pontos, mantendo-se em nível historicamente baixo. O IE recuou 5,4 pontos para 150,6 pontos, e permanece refletindo otimismo em relação ao futuro próximo.

FGV IBRE

Situação corrente das economias da América Latina ainda desfavorável

Dados dessazonalizados



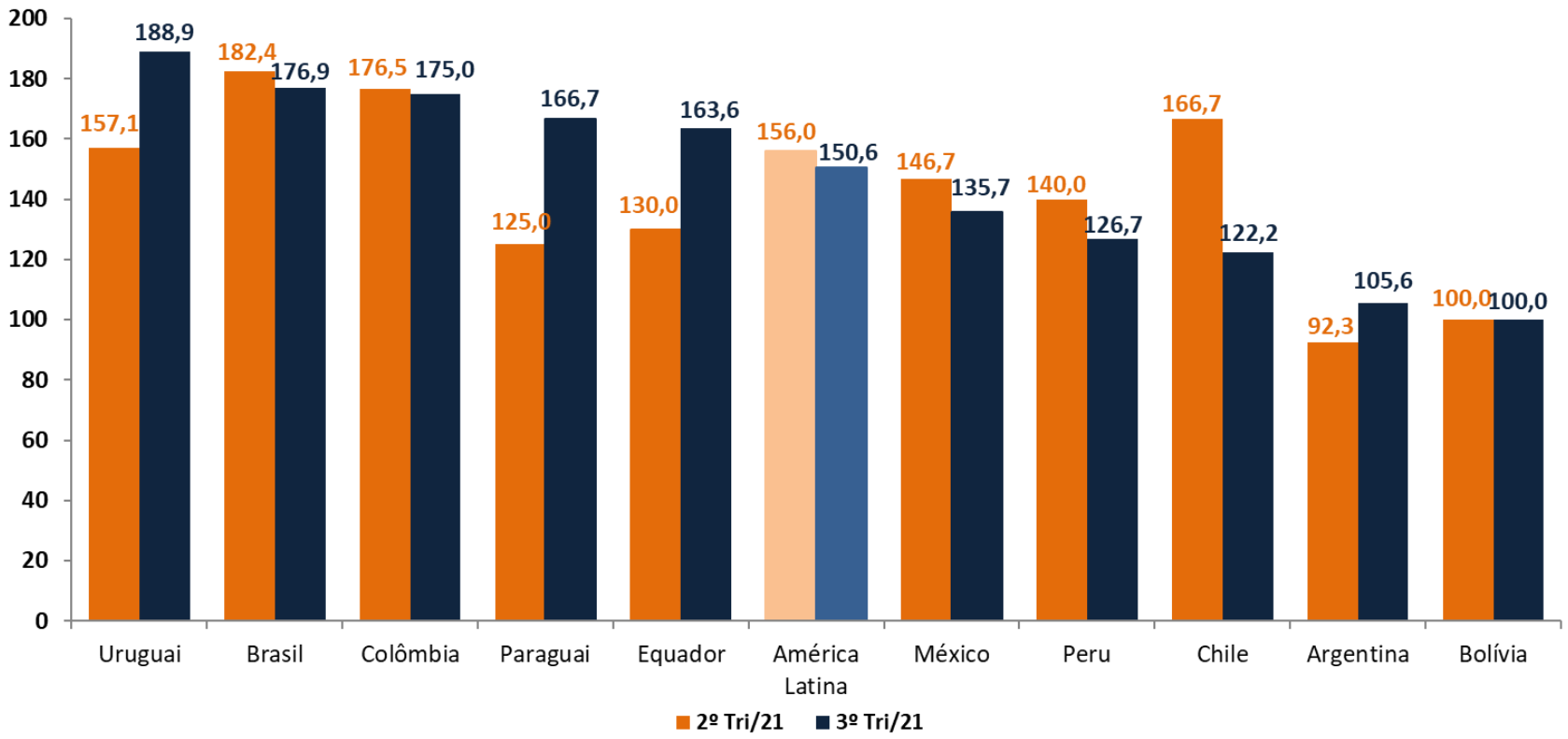
Apesar do avanço de todos os países na avaliação da situação atual, todos permanecem na zona desfavorável.

O Brasil é o primeiro colocado na lista das maiores variações positivas do ISA, com 51,6 pontos, seguidos por Chile e Peru com variações acima de 40 pontos.

FGV IBRE

Expectativas da América Latina seguem otimistas

Dados dessazonalizados



Em relação às expectativas, variações positivas foram observadas no Paraguai (41,7 pontos), seguido do Equador, Uruguai e Argentina. A Bolívia permaneceu com o mesmo indicador. Nos demais países, houve recuo do IE, com a maior queda sendo registrada no Chile, país que apresentou a maior divergência entre os resultados de ISA e IE, com avanço de 45,8 pontos na situação atual e piora de 44,5 pontos nas expectativas.

FGV IBRE

Quesitos Especiais da América Latina – Problemas de Abastecimento

Dados em percentual

País	O setor produtivo de seu país vem enfrentando problemas de abastecimento de insumos e/ou matérias primas?			
	Sim, de forma grave	Sim, de forma moderada/leve	Não estamos enfrentando problemas desta natureza	Não sei dizer
Argentina	22,2	44,4	27,8	5,6
Bolívia	12,5	62,5	12,5	12,5
Brasil	46,2	46,2	7,7	0,0
Chile	0,0	77,8	22,2	0,0
Colômbia	29,4	47,1	23,5	0,0
Equador	10,0	60,0	20,0	10,0
México	14,3	78,6	0,0	7,1
Paraguai	0,0	10,0	70,0	20,0
Peru	6,3	43,8	43,8	6,3
Uruguai	0,0	11,1	88,9	0,0
América Latina	**24,9**	**57,0**	**14,5**	**3,5**

FGV IBRE

Quesitos Especiais da América Latina – Problemas de Abastecimento

Dados em percentual

País	Em quanto tempo você acredita que esta situação irá se regularizar?					
	3º trimestre de 2021	4º trimestre de 2021	1º semestre de 2022	2º semestre de 2022	Somente a partir de 2023	Não sei dizer
Argentina	0,0	6,7	20,0	6,7	26,7	40,0
Bolívia	0,0	25,0	62,5	0,0	0,0	12,5
Brasil	7,7	38,5	23,1	15,4	0,0	15,4
Chile	44,4	11,1	33,3	11,1	0,0	0,0
Colômbia	25,0	37,5	18,8	6,3	0,0	12,5
Equador	0,0	11,1	44,4	33,3	11,1	0,0
México	14,3	42,9	21,4	21,4	0,0	0,0
Paraguai	22,2	11,1	33,3	0,0	22,2	11,1
Peru	7,1	35,7	7,1	7,1	0,0	42,9
Uruguai	50,0	0,0	0,0	16,7	0,0	33,3
América Latina	13,0	32,9	22,9	14,3	3,3	13,6

FGV IBRE

Quesitos Especiais da América Latina – Preço das Commodities

Dados em percentual

País	No momento há uma tendência de alta preço de commodities agrícolas e industriais. Até quando você acredita que o preço de commodities estará elevado?				
	Até o final de 2021	Até daqui a 12 meses	Até daqui a 3 anos	Por mais de 3 anos	Não sei dizer
Argentina	11,1	44,4	5,6	0,0	38,9
Bolívia	50,0	50,0	0,0	0,0	0,0
Brasil	15,4	76,9	7,7	0,0	0,0
Chile	44,4	11,1	33,3	0,0	11,1
Colômbia	23,5	64,7	5,9	0,0	5,9
Equador	27,3	36,4	9,1	18,2	9,1
México	28,6	57,1	0,0	0,0	14,3
Paraguai	20,0	30,0	30,0	10,0	10,0
Peru	25,0	37,5	25,0	6,3	6,3
Uruguai	37,5	37,5	12,5	0,0	12,5
América Latina	**23,0**	**58,5**	**7,7**	**0,8**	**10,1**

FGV IBRE

Evolução recente das Índices de Confiança do FGV IBRE

FGV IBRE

Evolução dos Índices de Confiança

Dados dessazonalizados

Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
mai/21	0,7	6,4	9,8	2,2	5,3	3,7
jun/21	3,4	5,7	2,0	5,2	4,3	4,7
jul/21	0,8	4,2	5,1	3,3	3,1	1,3
ago/21	**-1,4**	**1,3**	**-0,1**	**0,6**	**0,5**	**-0,4**

Média móvel trimestral - Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
mai/21	-1,2	1,7	1,0	-1,6	0,4	-0,6
jun/21	1,1	5,4	7,8	1,2	4,5	4,2
jul/21	1,6	5,4	5,6	3,6	4,2	3,3
ago/21	**1,0**	**3,7**	**2,4**	**3,0**	**2,6**	**1,8**

Evolução dos Índices de Confiança

Dados dessazonalizados

Diferença em pontos da média trimestral em relação ao trimestre anterior (com ajuste sazonal)

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
3º Trim. 20	32,7	13,8	16,8	17,7	26,1	17,0
4º Trim. 20	14,7	2,4	-0,4	6,6	6,6	0,1
1º Trim. 21	-5,3	-4,3	-8,9	-3,2	-6,0	-6,9
2º Trim. 21	**-2,7**	**5,8**	**6,5**	**-2,9**	**2,8**	**2,5**

Diferença em pontos em relação ao mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal)

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
mai/21	41,6	27,2	23,8	19,3	31,7	13,0
jun/21	30,3	21,7	9,4	15,2	22,2	8,9
jul/21	19,5	18,7	12,8	12,2	17,9	3,2
ago/21	**8,9**	**14,0**	**4,0**	**8,6**	**10,3**	**1,1**

FGV IBRE

Evolução dos Índices de Situação Atual

Dados dessazonalizados

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
mai/21	-0,5	9,2	13,3	1,2	6,0	4,2
jun/21	1,8	4,7	9,3	4,0	4,3	2,9
jul/21	0,5	1,7	4,5	-0,1	1,6	-0,7
ago/21	**-2,4**	**2,6**	**-3,7**	**2,5**	**0,8**	**-1,1**

Média móvel trimestral - Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
mai/21	-1,8	1,8	2,8	-1,5	0,6	-0,3
jun/21	0,0	4,8	9,5	0,5	3,5	2,6
jul/21	0,6	5,2	9,0	1,7	4,0	2,1
ago/21	**-0,1**	**3,0**	**3,4**	**2,2**	**2,2**	**0,4**

FGV IBRE

Evolução dos Índices de Situação Atual

Dados dessazonalizados

Diferença em pontos da média trimestral em relação ao trimestre anterior (com ajuste sazonal)

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
3º Trim. 20	26,4	4,7	16,1	11,7	22,1	4,6
4º Trim. 20	19,2	5,1	0,5	10,4	11,3	-0,4
1º Trim. 21	-3,1	-2,3	-15,4	-2,4	-6,9	-4,1
2º Trim. 21	**-3,9**	**4,8**	**9,5**	**-3,0**	**1,8**	**1,1**

Diferença em pontos em relação ao mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal)

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
mai/21	39,9	25,6	19,6	18,7	30,2	3,7
jun/21	31,7	23,2	16,7	18,0	25,7	1,0
jul/21	22,7	18,3	15,5	13,4	20,0	-0,1
ago/21	**11,2**	**15,4**	**2,5**	**10,1**	**11,7**	**-1,6**

FGV IBRE

Evolução dos Índices de Expectativas

Dados dessazonalizados

Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
mai/21	2,1	3,7	5,9	3,0	4,2	3,2
jun/21	5,0	6,7	-5,6	6,4	4,4	5,9
jul/21	0,9	6,5	5,6	6,8	3,0	2,5
ago/21	**-0,3**	**0,1**	**3,5**	**-1,3**	**-0,2**	**0,1**

Média móvel trimestral - Diferença em pontos do mês em relação ao mês anterior

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
mai/21	-0,6	1,5	-0,9	-1,7	0,9	-0,8
jun/21	2,3	5,9	5,8	1,8	5,3	5,3
jul/21	2,6	5,6	1,9	5,4	3,8	3,9
ago/21	**1,9**	**4,5**	**1,2**	**4,0**	**2,4**	**2,8**

Evolução dos Índices de Expectativas

Dados dessazonalizados

Diferença em pontos da média trimestral em relação ao trimestre anterior (com ajuste sazonal)

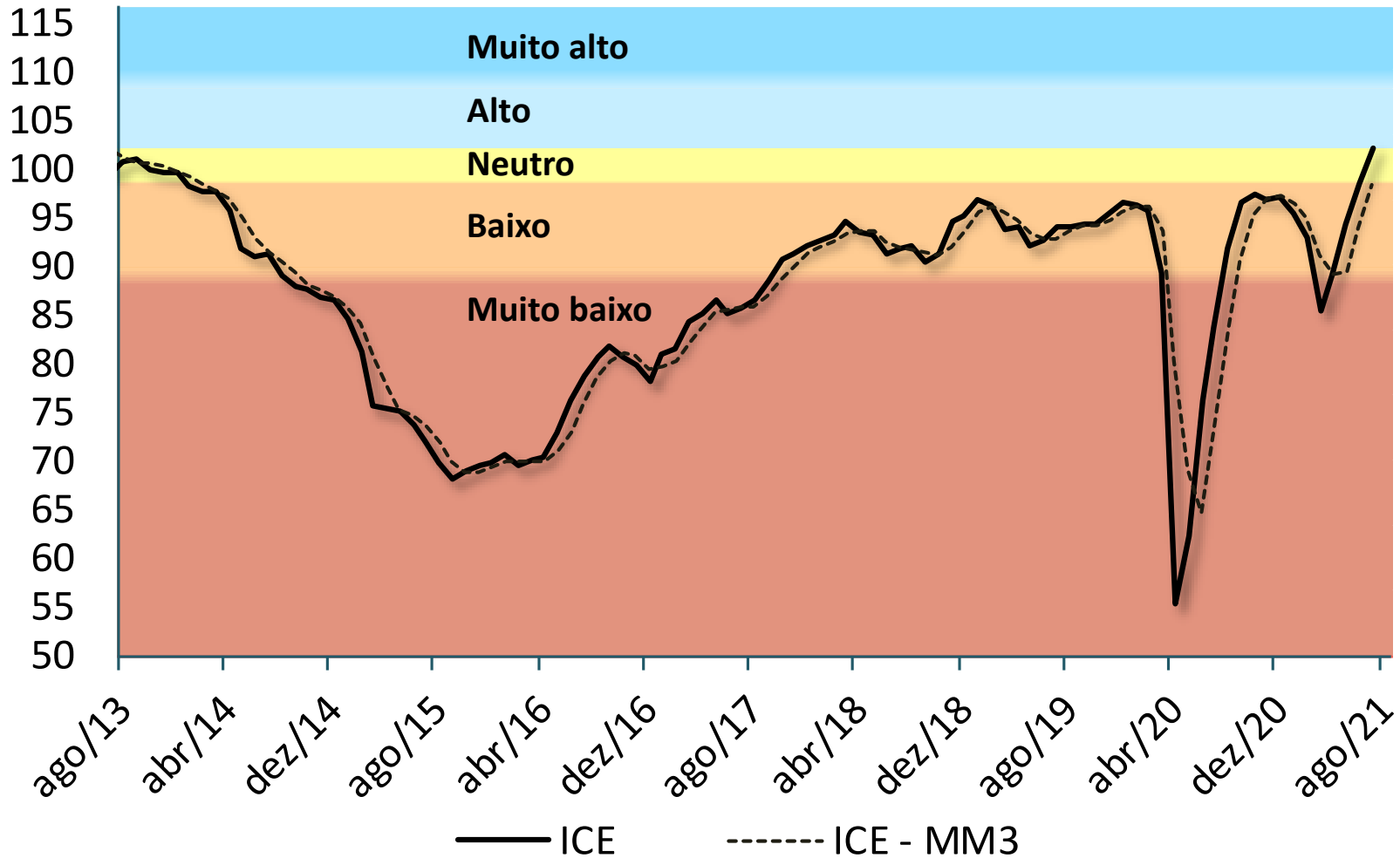
Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
3º Trim. 20	38,5	22,6	16,9	23,3	27,9	24,7
4º Trim. 20	10,0	-0,2	-1,3	2,7	1,2	0,5
1º Trim. 21	-7,3	-6,1	-2,0	-4,0	-4,2	-8,6
2º Trim. 21	**-1,4**	**6,5**	**3,3**	**-2,8**	**5,5**	**3,5**

Diferença em pontos em relação ao mesmo mês do ano anterior (sem ajuste sazonal)

Período	Indústria	Serviços	Comércio	Construção	Empresarial	Consumidor
mai/21	40,2	27,4	22,6	19,4	31,3	18,9
jun/21	26,6	19,1	0,0	11,9	17,7	13,9
jul/21	14,5	18,0	7,4	10,5	14,7	5,3
ago/21	**5,8**	**12,1**	**4,8**	**6,9**	**8,6**	**3,0**

Confiança empresarial caminha para nível neutro

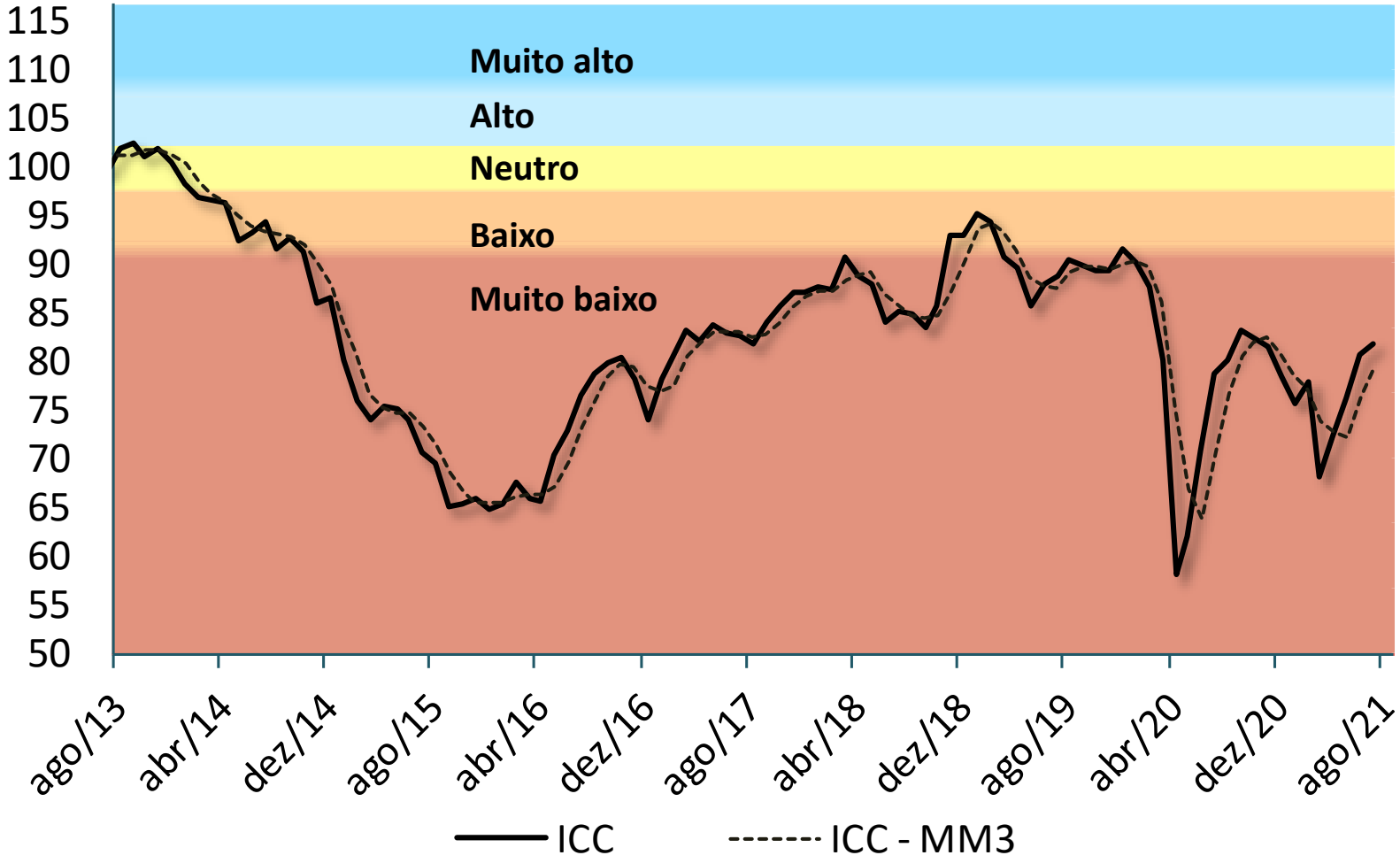
Dados dessazonalizados. Nível da confiança determinado por tonalidades, entre o pior caso (vermelho) e o melhor (azul)



FGV IBRE

Confiança do Consumidor continua extremamente baixa

Dados dessazonalizados. Aquecimento da confiança por tonalidades, da mais fraca à mais forte



FGV IBRE

CONFIANÇA EMPRESARIAL | Publicação mensal da FGV IBRE – Instituto Brasileiro de Economia
Diretor do IBRE: Luiz Guilherme Schymura de Oliveira | Vice-Diretor: Vagner Laerte Ardeo
Superintendente de Estatísticas Públicas: Aloisio Campelo Jr.
Coordenadora das Sondagens: Viviane Seda Bittencourt
Responsável por análise e divulgação: Aloisio Campelo Jr. e Anna Carolina Gouveia
Equipe Técnica: Anna Carolina Gouveia e Luiz Sette Whitaker Costa (estagiário)
Atendimento à imprensa: Insight Comunicação (21) 2509-5399 / assessoria.fgv@insightnet.com.br
Central de Atendimento do IBRE: (21) 3799-6799 / ibre@fgv.br / portalibre.fgv.br

FGV IBRE

FGV IBRE

INSTITUTO
BRASILEIRO
DE ECONOMIA

fgv.br/ibre